

Capital Lab Ventures and Vanessa Viana create new Venture Capital Fund in London

The investment firm has been working to internationalise Brazilian portfolio companies, using the London market as a fundraising hub

São Paulo, October 21, 2020 - Capital Lab Ventures, a venture capital investment platform founded in 2016 by entrepreneurs Paulo Mattos and Luigi Cosenza, decided to set up its first Venture Capital Fund with a focus on global assets. After 10 investments made in the last 3 years, mainly in Brazil, Capital Lab has just incorporated a VC General Partner firm in London, United Kingdom, in partnership with executive Vanessa Viana, who until recently managed the private equity and venture capital funds of the leading Brazilian financial institution Bradesco S/A.

Since September 2018, Vanessa has been actively participating in the VC scene in London, having been selected by the British government's global leaders programme as Chevening Scholar at the London School of Economics, where she was awarded a Master's Degree with distinction in Management of Information Systems and Digital Innovation, a well-developed science field in Europe and a pioneer in Brazil, which provides guidance to enterprises in the process of digital transformation of their industries.

Capital Lab has an office in London since 2019 and has been working to internationalise Brazilian portfolio companies. Using the London market as a fundraising hub and investments, the new fund will focus on companies based in the United Kingdom and on the development of an internationalisation platform for Brazilian and international companies, especially from Europe and Israel.

Geru, a Brazilian fintech, had already been invested by Capital Lab through Geru Holding Limited, incorporated in London in 2017. Currently, Capital Lab is carrying out a pre-series A capitalization round for the Brazilian company I4Sea, which Capital Lab invested in the seed capital phase in 2017. I4Sea operates in the port logistics technology industry and has just signed a contract with Shell in Europe. I4Sea's new operating holding will also be based in London for international expansion. In 2019 Capital Lab also invested through London in Funderbeam Ltd., a fintech that trades units of venture capital-invested companies operating in the United Kingdom, Estonia, and Singapore.

The fund's focus will be fintech and deep tech, with priority for Series A. The United Kingdom today is the third largest venture capital market in the world, just behind the United States and China. But it has as a competitive advantage the support of the British government for the financing of venture capital through tax incentives and the Future Fund, with resources to co-invest alongside VC funds in companies incorporated in the United Kingdom. London is currently the largest market for investments in VC in fintechs and Cambridge has become a cluster of investments in deep tech, with innovations more focused on technologies applied to engineering, logistics, telecom, and scientific solutions.

Following the same trend as Israel, which has a VC market focused on deep tech, the United Kingdom today is a hub for European companies and those from other countries with less barriers to entry and less competitive, therefore, cheaper than the USA for Series A. *"I have been following the venture capital market in London for years and I believe that this new Capital Lab Ventures fund could expand the possibility for diversifying the capital allocation of Brazilian investors abroad in VC and open return opportunities that they would otherwise not access. Furthermore, it is a platform for Brazilian startups that want to internationalise from a global hub like London, especially when they are more mature to raise capital in a Series A"*, explains Vanessa Viana

The fundraising of the new Capital Lab Fund from its Latin American office in São Paulo will focus on institutional, professional investors, and family offices from the region. Capital Lab may also co-invest alongside local Corporate CVCs interested in accessing transformational technologies in their specific industries. Fundraising in the UK will mainly target London-based fund of funds.

Capital Lab Ventures e Vanessa Viana criam novo Fundo de Venture Capital em Londres

A empresa já vem atuando para internacionalizar empresas brasileiras investidas, usando o mercado em Londres para captações

São Paulo, 21 de outubro de 2020 - A Capital Lab Ventures, plataforma de investimentos em venture capital fundada em 2016 pelos empresários Paulo Mattos e Luigi Cosenza, decidiu constituir seu primeiro Fundo de Venture Capital com foco em ativos no exterior. Após 10 investimentos realizados nos últimos 3 anos, principalmente no Brasil, a Capital Lab acaba de criar uma gestora de VC em Londres, Reino Unido, em parceria com a economista brasileira Vanessa Viana, que até recentemente era gestora de private equity e venture capital no Bradesco BBI S.A.

Desde setembro de 2018, Vanessa tem participado ativamente da cena de VC em Londres, tendo sido selecionada pelo programa de líderes globais do governo britânico como Chevening Scholar na London School of Economics, onde foi atribuída distinção como Mestre em Gestão de Sistemas de Informação e Inovação Digital, uma linha da ciência da tecnologia muito desenvolvida na Europa e ainda pioneira no Brasil, que guia corporações no processo de transformação digital de suas indústrias.

A Capital Lab tem um escritório em Londres desde 2019 e vem atuando para internacionalizar empresas brasileiras investidas. Usando a capital inglesa como hub de captação e investimentos, o novo Fundo terá foco em empresas baseadas no Reino Unido e no desenvolvimento de uma plataforma para internacionalização de empresas brasileiras e de outros países, em especial da Europa e Israel.

A Geru, fintech brasileira, foi investida pela Capital Lab por meio da Geru Holding Limited, constituída em Londres em 2017. No momento, a Capital Lab realiza rodada de capitalização de uma pré-série A para a startup brasileira I4Sea, empresa na qual a Capital Lab investiu na fase de capital semente em 2017. A I4Sea atua na área de tecnologia de logística portuária e acaba de assinar contrato com a Shell na Europa. A nova holding operacional da I4Sea será da mesma forma baseada em Londres para a expansão internacional. Em 2019 a Capital Lab também investiu em Londres na Funderbeam Ltd., fintech de trading de units de startups com atuação no Reino Unido, Estônia e Singapura.

O foco do fundo será fintech e deep tech em setores chaves para a transformação de economias digitais, com prioridade para Séries A. O Reino Unido hoje é o terceiro maior mercado de venture capital do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, mas tem como diferencial o apoio do governo britânico para o financiamento de venture capital por meio de incentivos fiscais e do Future Fund, com recursos para co-investir junto com fundos de VC em empresas constituídas no Reino Unido. Londres é também o maior mercado para investimentos em VC em fintechs e Cambridge virou um polo de investimentos em deep tech, com inovações mais focadas em tecnologias aplicadas a soluções de engenharia, logística, telecom e científicas.

Seguindo a mesma tendência de Israel, que tem um mercado de VC focado em deep tech, o Reino Unido hoje é um hub para empresas europeias e de outros países com menores barreiras à entrada e menos competitivo e, portanto, mais barato que os EUA para Series A. “Acompanho o mercado de venture capital em Londres há anos e acredito que esse novo fundo da Capital Lab Ventures poderá ampliar a possibilidade de diversificação da alocação de capitais de investidores brasileiros no exterior em VC e abrir oportunidades de retornos que de outra forma eles não teriam acesso. Além disso, é uma plataforma para startups brasileiras que queiram se internacionalizar a partir de um hub global como Londres, especialmente quando estão mais maduras para uma captação de Séries A”, explica Vanessa Viana.

A captação do novo Fundo da Capital Lab Ventures a partir do seu escritório na América Latina, em São Paulo, terá como foco investidores institucionais, profissionais e family offices da região. Poderá, além disso, investir ao lado de Corporate VCs latino-americanos interessados em acessar tecnologias transformacionais para seus setores. A captação no Reino Unido terá como alvo principalmente fundos de fundos baseado em Londres.